



BOLETIM INFORMATIVO

Editorial

A não inclusão dos resíduos inertes na listagem anexa à Portaria n.º 57/2026/2, de 26 de janeiro, para utilização em vazios de escavação, criou um bloqueio operacional significativo para o setor, que aguardava, desde março de 2024, esta regulamentação como forma adequada de encaminhamento das suas areias de fundição, através de uma operação de valorização.

Desde há muitos anos, várias foram as ações desenvolvidas pela APF no sentido de encontrar soluções alternativas de escoamento das areias de fundição, sempre com uma visão de valorização destes resíduos, que são um potencial subproduto a ser utilizado noutras fileiras industriais. Nesse sentido, a APF iniciará em breve, mais duas ações na área da Economia Circular. A primeira delas será o início do processo de classificação das areias de fundição como subproduto no setor da construção, nomeadamente na sua aplicação em betões asfálticos. Esta iniciativa será desenvolvida em parceria com a Construções Gabriel Couto SA, com o CVR-Centro para a Valorização de Resíduos e com a Universidade do Minho. Pretende-se, assim, fechar o ciclo iniciado em 2023, com a classificação das areias de fundição como subproduto no setor cerâmico. A segunda iniciativa insere-se num projeto com a designação de SUB3D - Subprodutos de Produção para Impressão 3D, no qual se pretende a incorporação de areias verdes de fundição no desenvolvimento de argamassas sustentáveis destinadas à impressão 3D no setor de construção, estando também incluída nas atividades desenvolvidas no projeto, a submissão do pedido de classificação de subproduto para esta área de aplicação. Prevê-se o início deste projeto para junho do corrente ano, pelo que, nessa altura, os associados serão convidados a participar, contando a APF com a habitual colaboração.

Alexandra Ferreira



Notícias

REUNIÃO APA

A APF reuniu, no passado dia 2 de março, com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para analisar a situação criada em torno do encaminhamento das areias de fundição, atualmente um dos principais desafios ambientais enfrentados pelo setor.

Durante a reunião, a APF apresentou as dificuldades que as empresas associadas têm vindo a enfrentar na gestão deste fluxo de resíduos, defendendo a necessidade de promover simbioses industriais com outros setores que possam utilizar as areias de fundição como substituto de matérias-primas naturais.

Foi igualmente abordado o impacto do Decreto-Lei n.º 24/2024, posteriormente regulamentado pela Portaria n.º 57/2026/2, que veio limitar a possibilidade de encaminhamento das areias de fundição para soluções de recuperação paisagística, agravando as dificuldades de gestão deste resíduo.

No âmbito da reunião, foi sugerido pela APA que o setor avalie a possibilidade de integração das areias de fundição nos Planos Ambientais e de Recuperação Paisagística de pedreiras, nos termos do enquadramento legal aplicável, em articulação com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Relativamente à eventual alteração da Portaria, a APA informou que a decisão já não se encontra no âmbito da sua competência, devendo a questão ser discutida ao nível da tutela governamental.

Na sequência deste processo, a APF já tem reuniões agendadas com a Secretaria de Estado do Ambiente e com a DGEG, com o objetivo de dar continuidade ao diálogo institucional e procurar soluções que permitam garantir um enquadramento sustentável e operacional para a valorização das areias de fundição.

INCORPORAÇÃO AREIAS DE FUNDIÇÃO EM BETÕES ASFÁLTICOS

A APF irá dar início, em parceria com o CVR-Centro para a Valorização de Resíduos, a Construções Gabriel Couto SA e a Universidade do Minho, ao processo de classificação das areias de fundição para incorporação em betões asfálticos, com vista à valorização destes resíduos no setor da construção.

Esta iniciativa enquadra-se no trabalho que a APF tem vindo a desenvolver na área da economia circular, que já permitiu, em 2023, a classificação das areias de fundição como subproduto no setor cerâmico.



Boletim Informativo nº 3 | março 2026

O objetivo é agora estender este reconhecimento ao setor dos betões asfálticos, promovendo a utilização destas areias como alternativa a agregados naturais.

No âmbito dos trabalhos em curso, estão atualmente a ser realizados ensaios técnicos na Construções Gabriel Couto SA com areias de fundição, destinados a avaliar o seu desempenho em misturas betuminosas. Estes ensaios encontram-se em fase final, prevendo-se a sua conclusão em breve.

Em paralelo, as entidades envolvidas estão a preparar o requerimento para a criação de um espaço de experimentação junto da Agência Portuguesa do Ambiente. Numa fase posterior, está prevista a aplicação experimental destas misturas num troço de obra rodoviária, acompanhada por análises e ensaios técnicos que permitirão validar a incorporação das areias de fundição e sustentar o processo de classificação como subproduto.

Esta iniciativa pretende contribuir para reduzir a deposição de resíduos, promover a circularidade de materiais e reforçar a sustentabilidade do setor de fundição.

PROJETO SUB3D

Foi aprovada a candidatura ao projeto SUB3D – Subprodutos de Produção para Impressão 3D, uma iniciativa que visa valorizar resíduos industriais, nomeadamente areias verdes de fundição usadas (AVFU) e cascas de ostras, para o desenvolvimento de argamassas sustentáveis destinadas à impressão 3D no setor de construção.

O projeto é copromovido pela Associação Portuguesa de Fundição, em consórcio com a MENDESINOV, a Universidade de Coimbra, a AGIX, a SEAPOWERT e a Larus Design. A iniciativa pretende desenvolver soluções tecnológicas que permitam substituir agregados naturais por subprodutos industriais, promovendo práticas mais circulares e ambientalmente sustentáveis.

Entre os principais objetivos do projeto destacam-se o desenvolvimento de linhas de argamassas cimentícias e geopoliméricas com base em AVFU e cascas de ostras, bem como a adaptação de impressoras 3D para garantir a compatibilidade com estes novos materiais.

O SUB3D procura dar resposta ao desafio da gestão de resíduos de fundição, contribuindo para a economia circular, a preservação de recursos naturais e a descarbonização do setor da construção, em alinhamento com as prioridades ambientais e industriais da União Europeia.

O projeto terá início em junho de 2026.



Boletim Informativo nº 3 | março 2026

TRABALHOS DA EFF NO ÂMBITO DO CBAM

Como noticiado no BI anterior, a Federação Europeia de Fundição (EFF) reuniu, no passado dia 29 de janeiro, com a Direção-Geral da Fiscalidade e da União Aduaneira (DG TAXUD) da Comissão Europeia para discutir os impactos do Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (CBAM) no setor de fundição europeu.

Na sequência desta reunião, a EFF submeteu, no dia 20 de fevereiro, um documento técnico no qual detalha as principais preocupações do setor, nomeadamente o aumento dos custos associados à importação de matérias-primas abrangidas pelo CBAM, a ausência de cobertura do mecanismo para diversos produtos de fundição provenientes de países terceiros e a complexidade da extensão do CBAM a determinados tipos de peças fundidas, devido à perda simultânea de licenças gratuitas para fundições sujeitas ao regime CELE.

Paralelamente, foram solicitadas reuniões adicionais com responsáveis institucionais da Comissão Europeia, tendo já sido confirmada uma reunião com o gabinete do Comissário responsável pela Ação Climática. Este encontro dará continuidade ao diálogo institucional em curso, com vista a assegurar uma implementação do CBAM que salvaguarde simultaneamente os objetivos climáticos e a competitividade do setor de fundição europeu.

DIRETIVA (UE) 2026/470

Foi publicada no Jornal Oficial da União Europeia a [Diretiva \(UE\) 2026/470, de 24 de fevereiro de 2026](#), que altera várias diretivas europeias no domínio do relato de sustentabilidade e do dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade.

Esta diretiva integra o chamado “Omnibus I”, cujo objetivo é simplificar obrigações e reduzir encargos administrativos, procurando simultaneamente preservar a competitividade das empresas e manter o alinhamento com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu.

No que respeita ao relato de sustentabilidade das empresas (CSRD), a diretiva introduz novos limiares de aplicação, passando as obrigações a abranger principalmente empresas com mais de 1 000 trabalhadores e mais de 450 milhões de euros de volume de negócios na União Europeia. A revisão inclui ainda medidas de proteção das PME nas cadeias de valor, simplificação das normas europeias de relato de sustentabilidade (ESRS) e a criação de um portal digital europeu para apoiar as empresas no cumprimento das obrigações.

Relativamente ao dever de diligência em matéria de sustentabilidade (CS3D), são igualmente definidos limiares mais elevados de aplicação, abrangendo sobretudo empresas de maior dimensão, bem como ajustes ao processo de identificação e avaliação de impactos, à monitorização das medidas adotadas e ao regime de sanções e responsabilidade.



Boletim Informativo nº 3 | março 2026

A Diretiva (UE) 2026/470 entrará em vigor em 18 de março de 2026. Os Estados-Membros deverão proceder à sua transposição para o direito nacional até 19 de março de 2027 no caso CSRD e até 26 de julho de 2028 no que respeita à CS3D

OMNIBUS AMBIENTAL

Na sequência do pacote OMNIBUS Ambiental, publicado pela Comissão Europeia a 10 de dezembro, destaca-se a proposta [COM\(2025\)986](#), que visa simplificar determinados requisitos previstos em legislação ambiental europeia relevante para a atividade industrial.

Esta proposta prevê alterações a várias diretivas, nomeadamente à Diretiva 2008/98/CE (Diretiva-Quadro dos Resíduos), à Diretiva 2010/75/UE (Diretiva Emissões Industriais - DEI), à Diretiva (UE) 2015/2193 (Diretiva das Instalações Médias de Combustão) e à Diretiva (UE) 2024/1785 (altera a DEI e a Diretiva 1999/31/CE do Conselho, relativa à deposição de resíduos em aterro). O objetivo central é reduzir encargos administrativos e clarificar a aplicação de determinados requisitos regulatórios, mantendo simultaneamente o nível de proteção ambiental estabelecido na União Europeia.

Entre as principais medidas propostas incluem-se a simplificação de obrigações de reporte e monitorização, maior harmonização na aplicação de procedimentos administrativos entre Estados-Membros e a racionalização de processos associados ao licenciamento e à gestão ambiental das instalações industriais.

A proposta COM(2025)986 seguirá agora o processo legislativo ordinário, sendo analisada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da União Europeia antes da sua eventual adoção e posterior transposição.

GREEN HORIZONS: SHAPING THE MODERN AGE

Realizou-se no passado dia 10 de março, no Teatro Jordão, em Guimarães, o evento Green Horizons: Shaping the Modern Age, uma conferência internacional integrada no programa da Guimarães 2026 - Capital Verde Europeia.

Promovida pelo Centro para a Valorização de Resíduos (CVR), em colaboração com o PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros e o Laboratório da Paisagem, a iniciativa reuniu especialistas, investigadores, empresas e decisores políticos para debater soluções para os principais desafios ambientais atuais, com destaque para temas como economia circular, bioenergia, ecossistemas urbanos e inovação sustentável.



Boletim Informativo nº 3 | março 2026

O programa incluiu conferências temáticas, momentos de debate, *networking* e visitas técnicas a infraestruturas científicas e tecnológicas da região, promovendo a partilha de conhecimento e o diálogo entre ciência, indústria e políticas públicas no domínio da sustentabilidade.

A realização do Green Horizons contribuiu para reforçar o posicionamento de Guimarães e de Portugal como referências internacionais na promoção de soluções inovadoras para a transição ecológica e para o desenvolvimento sustentável.

INDÚSTRIA INTELIGENTE 20XX

A MOBINOV – Cluster Automóvel e da Mobilidade, em parceria com a AEP – Associação Empresarial de Portugal, a ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas e a APF, organiza no próximo dia 17 de abril, nas instalações da AEP, em Leça da Palmeira, o evento “Indústria Inteligente 20XX: Tecnologias, Talento e Competitividade”.

A iniciativa, promovida no âmbito do projeto DIH 4 Global Automotive, irá abordar temas como automação, robótica, inteligência artificial, competências do futuro e competitividade empresarial, reunindo representantes da indústria, especialistas e entidades ligadas à formação. O programa inclui sessões temáticas, espaços de *networking*, stands e uma sessão de *MatchMaking*, com o objetivo de fomentar a inovação, a colaboração entre entidades e a partilha de conhecimento, contribuindo para reforçar a competitividade da indústria portuguesa face aos desafios da transformação tecnológica.

PRESENÇA EM FEIRAS E EVENTOS

ESEF MAAKINDUSTRIE 2026

Realizou-se entre os dias 10 e 13 de março, em Utrecht (Países Baixos), a ESEF Maakindustrie 2026, uma das principais feiras da indústria transformadora no Benelux, dedicada à subcontratação industrial, engenharia, desenvolvimento de produto e tecnologias de produção. A feira reuniu centenas de expositores e milhares de profissionais da indústria, constituindo um importante ponto de encontro para empresas, engenheiros, compradores e especialistas interessados nas mais recentes soluções tecnológicas, processos de fabrico, automação e produção sustentável.

Nesta edição marcaram presença as empresas associadas da **DURITCAST** e **FAL**, bem como a associada aderente **BÜHLER**.



EFF – Sentimento da Indústria de Fundição

Apresenta-se a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de janeiro de 2026) e a expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler mais](#)

Feiras e Eventos



Salão Mundial de Subcontratação Industrial, decorre de 30 de março a 2 de abril de 2026, em Paris, França.

Mais informações:

<https://global-industrie.com/en/home>



Feira para a tecnologia industrial, decorre de 20 a 24 de abril de 2026, em Hannover, Alemanha.

Mais informações:

<https://www.hannovermesse.de/en/>



Feira Comercial de Fundidos e Forjados, decorre de 9 a 11 de junho de 2026, em Estugarda, Alemanha.

Mais informações:

<https://www.messe-stuttgart.de/castforge/en/>



Feira Latino-Americana de Fundição, decorre de 21 a 24 de julho de 2026, em São Paulo, Brasil.

Mais informações:

<http://www.fenaf.com.br/>



Congresso Mundial de Fundição, decorre de 18 a 24 de outubro de 2026, em Istambul, Turquia.

Mais informações:
<https://76wfc.com/>



Feira comercial para alumínio e a sua aplicação, decorre de 6 a 8 de outubro de 2026, em Dusseldorf, Alemanha.

Mais informações:
<https://www.aluminium-exhibition.com/>



Feira Internacional de Fundição, decorre de 6 a 9 de outubro de 2026, em Brno, República Checa.

Mais informações:
<https://www.bvv.cz/en/fond-ex>



Feira Internacional da área da metalúrgica, decorre de 22 a 24 de outubro de 2026, em Istanbul, Turquia.

Mais informações:
<https://ankiros.com/home-page/>



Feira de Subcontratação, decorre de 10 a 12 de novembro de 2026, em Jönköping, Suécia.

Mais informações:
<https://www.elmia.se/en/subcontractor/>